



## MONITOR DE INICIATIVAS CORPORATIVAS PELOS ANIMAIS



O **Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais (MICA)** analisa o desempenho das empresas de alimentação e hospitalidade mais influentes da América Latina em relação ao bem-estar animal. Em 2020, focamos no confinamento de galinhas em gaiolas em 34 empresas alimentícias de diferentes segmentos.

O confinamento de galinhas em gaiolas na indústria de ovos é uma das práticas mais terríveis da indústria alimentícia, pois as aves não conseguem expressar a maioria dos seus comportamentos naturais, como fazer ninhos, esticar as asas, tomar banho de areia ou ciscar.

Milhares de empresas ao redor do mundo se comprometeram a banir esse sistema de confinamento de suas cadeias de suprimentos. A maioria se comprometeu com um prazo de implementação dessas proibições (31 de dezembro de 2025) que está se aproximando, por isso, o público espera que as empresas comecem a fazer progressos consideráveis em suas transições e reportar os avanços anualmente.

Após analisarmos informações públicas, nos engajamos colaborativamente com empresas alimentícias e coletamos informações por meio de um questionário privado, classificamos o desempenho de 34 empresas em relação a essa questão crítica de bem-estar animal, conforme abaixo:

*NOTA: Para supermercados, esperamos que as políticas cubram 100% dos ovos in natura comercializados em suas lojas. Para as outras categorias, esperamos que cubram 100% dos ovos utilizados em suas cadeias de suprimentos, incluindo ovos in natura, processados e ovos utilizados como ingredientes em insumos.*



## **Categoria Ouro:**

**100% dos ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas**

Empresas da Categoria Ouro estão reportando publicamente que 100% dos ovos utilizados em suas cadeias de suprimentos na América Latina são provenientes de sistemas livres de gaiolas.

**Nenhuma**

## **Categoria Prata:**

**Próximo de completar a transição**

Empresas na Categoria Prata estão reportando publicamente que mais de 90% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina são provenientes de sistemas livres de gaiolas.

[Costco](#)

Para avançar para a Categoria Ouro, consideramos que as empresas devem:

- Alcançar, manter e reportar publicamente que 100% dos ovos em sua cadeia de suprimentos na América Latina é proveniente de sistemas livres de gaiolas.

## **Categoria Bronze:**

**Progresso significativo, reportando publicamente**

Empresas na Categoria Bronze estão reportando publicamente que mais de 20% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina são provenientes de sistemas livres de gaiolas.

[Arcos Dorados](#)

[Kraft-Heinz\\*](#)

[GPA](#)

Para avançar para a Categoria Prata, consideramos que essas empresas devem:

- Ter mais de 90% dos ovos em suas cadeias de suprimentos na América Latina sendo provenientes de sistemas livres de gaiolas.
- Continuar reportando publicamente seu progresso na transição para ovos livres de gaiolas na América Latina anualmente.

*Nota: A linha de corte para a Categoria Bronze aumentará progressivamente a cada ano conforme nos aproximamos de 2025: 40% em 2022, 60% em 2023, 80% em 2024.*

\*A Mercy For Animals não entrou em contato com a Kraft-Heinz para este projeto. Estamos usando informações disponíveis publicamente no site da Kraft-Heinz para este monitor.

## ● Categoria Verde: “Algum progresso, demonstração de transparência”

Empresas na Categoria Verde estão reportando pública ou privadamente que mais de 5% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina são provenientes de sistemas livres de gaiolas.

- [Carrefour](#)
- [Subway](#)
- [Unilever](#)
- [Grupo Big \(ex-Walmart Brasil\)\\*](#)

\*Por meio do questionário privado, esta empresa informou a Mercy For Animals um progresso de 6-20% na transição para ovos livres de gaiolas em sua cadeia de suprimentos.

Para avançar para a Categoria Bronze, consideramos que essas empresas devem:

- Atingir a linha de corte da Categoria Bronze para o suprimento de ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas em toda a América Latina.
- Começar a reportar pública e anualmente o progresso na transição para ovos livres de gaiolas na América Latina.

*Nota: A linha de corte para a Categoria Verde aumentará progressivamente a cada ano conforme nos aproximamos de 2025: 20% em 2022, 30% em 2023, 40% em 2024.*

## ● Categoria Amarela: “Pouco ou nenhum progresso, alguma transparência”

Empresas nesta categoria se comprometeram publicamente a ter 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina provenientes de sistemas livres de gaiolas e demonstram interesse em transparência ao responder nosso questionário de forma privada. Entretanto, elas não estão reportando seu progresso publicamente e fizeram, até o momento, um progresso pouco significativo na região.

- [Aramark\\*](#)
- [BFFC \(Brazil Fast Food Corporation\)\\*](#)
- [Compass Group](#)
- [IHG](#)
- [Mondelēz\\*](#)
- [Puratos\\*](#)
- [Sodexo\\*](#)

\*Por meio do questionário privado, esta empresa informou a Mercy For Animals um progresso de 0-5% na transição para ovos livres de gaiolas em sua cadeia de suprimentos.

Para avançar para a Categoria Verde, consideramos que as empresas devem:

- Atingir a linha de corte da Categoria Verde para o

suprimento de ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas em toda a América Latina.

- Reportar publicamente (de preferência) ou privadamente (via questionário do MICA) o progresso na transição para ovos livres de gaiolas na América Latina anualmente.

*Nota: A linha de corte para a Categoria Amarela aumentará progressivamente a cada ano conforme nos aproximamos de 2025: 0-5% in 2021, 0-20% in 2022, 0-30% in 2023, 0-40% in 2024.*

## ● Categoria Laranja: “Não transparente ou não comprometida”

Empresas nesta categoria estão:

Comprometidas a ter 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina provenientes de sistemas livres de gaiolas, mas não reportaram o progresso dessa transição pública ou privadamente.

- [Accor Hotels](#)
- [Alsea](#)
- [Grupo Bimbo](#)
- [Grupo Éxito](#)
- [Hilton](#)
- [Marriott International](#)
- [Nestlé](#)
- [PepsiCo](#)
- [RBI](#)
- [Royal Caribbean](#)

Reportando pouco a nenhum progresso de forma privada, mas não possuem um compromisso que abranja 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina.

- Distribuidora Internacional de Alimentación (DIA)
- Jerónimo Martins\*
- Mars

\*Apesar de, atualmente, a Jerónimo Martins não ter um compromisso público de eliminar as gaiolas, a empresa informou à Mercy For Animals, por meio do questionário privado, um progresso de 41-60% na transição para ovos livres de gaiolas na região.

Para avançar para a Categoria Amarela, consideramos que as empresas devem cumprir os seguintes requisitos:

- Comprometer-se a ter 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina provenientes de sistemas livres de gaiolas.
- Reportar pública (de preferência) ou privadamente (via questionário do MICA) o progresso na transição para ovos livres de gaiolas na América Latina anualmente.



## ● Categoria Vermelha: “Não comprometida e não transparente”

Empresas nesta categoria não se comprometeram a ter 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina provenientes de sistemas livres de gaiolas, não estão reportando publicamente nenhum progresso e recusaram ou ignoraram o convite para preencher privadamente o questionário.

### **Estas empresas tiveram os piores desempenhos em bem-estar animal na América Latina.**

- Barceló Hotel Group
- Cencosud
- FEMSA Comercio
- Grupo Herdez
- Organización Soriana
- Walmart de México y Centroamérica

Para avançar para a Categoria Laranja, consideramos que essas empresas devem:

- Comprometer-se a ter 100% dos ovos de suas cadeias de suprimentos na América Latina provenientes de sistemas livres de gaiolas ou.
- Começar a reportar pública (de preferência) ou privadamente (via questionário do MICA) o progresso na transição para ovos livres de gaiolas na América Latina anualmente.